

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar o debate sobre o acesso de irmãos, em especial os irmãos gêmeos a mesma escola. Tal questão surge como demanda de pesquisa a partir da experiência vivenciada em que filhos gêmeos foram separados no sorteio para o acesso a escola pública no Rio de Janeiro. A partir dessa situação foram articulados diversos movimentos na busca pela garantia do direito ao acesso a educação. Essa discussão tem como propósito combater a prática da sorte de algum filho, em detrimento de outros, com força de lei, buscando uma sociedade mais justa e igualitária, para que no seio de uma família não se ouça mais a palavra “sorte” no ingresso a escola pública; e sim direito. Ou seja, para que pais de irmãos gêmeos e irmãos possam direcionar sua atenção a um mesmo espaço escolar. Para discussão desse tema, temos como referencial a perspectiva marxiana, considerando as contradições que envolvem a temática em uma pesquisa participante. A pesquisa também foi realizada com levantamento bibliográfico, elaborado a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos, Internet, entrevistas e análise de exemplos. A pesquisa de campo foi realizada por meio da pesquisa participante e qualitativa, com observação de situações e participação em atividades sobre o tema. Para o debate utilizamos o estudo de caso, a partir da situação concreta de casos de separação de irmãos na escola bem como o processo de luta e mobilização das famílias, apresentada de forma descritiva. Recorremos também a entrevistas com profissionais e famílias envolvidas com a questão, por meio de técnicas de coleta de dados padronizadas através de roteiro com perguntas abertas, objetivando identificar fatores que os determinam, explicando a necessidade da mudança da postura assume a forma de pesquisa experimental e participantes da situação ou problema, envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A partir de pesquisas na internet, realizou-se um levantamento de processos tramitados na justiça, anteriores e posteriores ao projeto de lei que reafirma a necessidade de irmãos terem a oportunidade de frequentar a mesma escola. Os dados apontam que autores, pais e professores são unânimes em relatar a importância e os benefícios de termos crianças e jovens estudando na mesma escola, portanto torna-se fundamental a mudança de critérios para o ingresso juntos na mesma escola, para irmãos e irmãos gêmeos. Partindo desse e outros estudos, concluímos que não deve haver a prévia separação somente por serem irmãos gêmeos, o que por si só seria uma forma discriminatória, antes de ter condições reais para uma avaliação imparcial do benefício, ou não. Os danos causados evidenciados ao longo dessa pesquisa demonstram que a prática comum nas escolas de separar em escolas ou salas diferenciadas, sem embasamento científico ou estudo particular de cada caso, ou pelo critério de sorte, pode causar sérios danos a cidadãos em idade escolar, evidenciamos ainda a facilidade de ter todos os filhos contemplados por uma mesma unidade escolar juntos

